

Boletim Epidemiológico

Volume 07, Nº 26, 05 de novembro de 2019.

1. Vigilância Epidemiológica das ARBOVIROSES em Sorocaba-SP Semanas Epidemiológicas 01 a 44 de 2019

Os casos notificados, confirmados e descartados das quatro arboviroses de maior importância em Sorocaba no ano de 2019, estão apontados no quadro 1.

Até o momento temos 1062 casos confirmados de dengue, sendo 85,2% destes autóctones. Foi confirmado um óbito por dengue ocorrido em junho, sendo a paciente do sexo feminino de 54 anos, sem comorbidades.

Apesar de estarmos em período quando é esperado a interrupção de casos confirmados de dengue, observamos na curva de tendência, coeficiente de incidência dos casos acima do limite superior. Este é um fator de alerta para a possibilidade de novo momento epidêmico no próximo período sazonal que será no primeiro semestre de 2020.

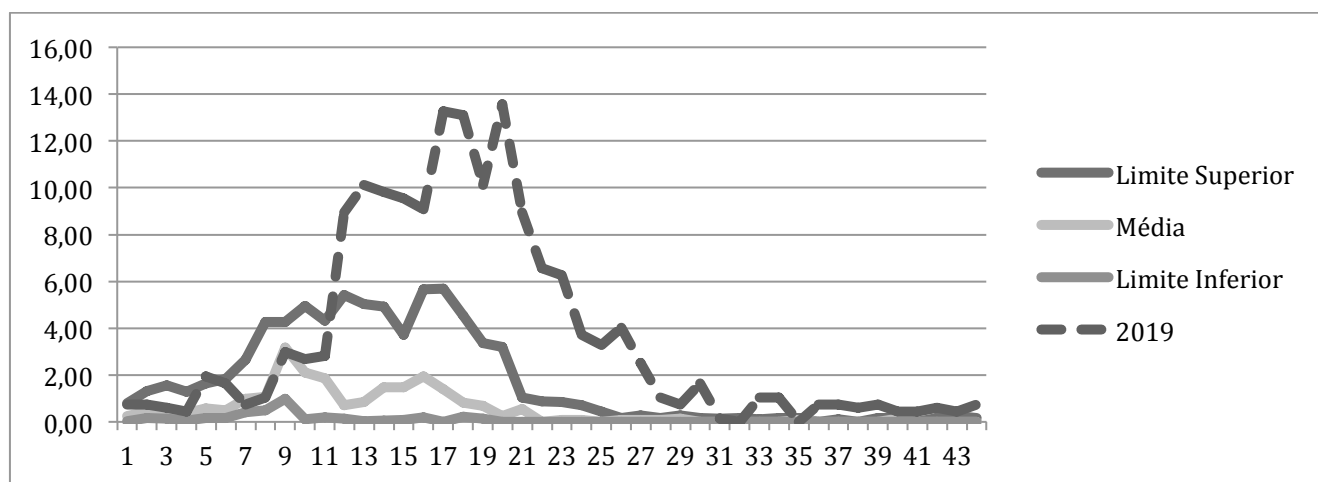
Quadro 1 – Número de notificações, casos confirmados, casos autóctones e importados de dengue, Chikungunya, ZIKA e febre amarela no ano de 2019* em Sorocaba-SP.

ANO 2019	Notificações	Confirmados				Em investigação	Descartados	Óbitos
		Total	Autóctone	Importados	LPI Indeterminado			
FEBRE AMARELA	13	1	0	1	0	0	12	0
DENGUE	9304	1062	905	107	50	14	8228	1
CHIKUNGUNYA	437	88	79	5	4	0	349	0
ZIKA	12	0	0	0	0	0	12	0

Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* dados até a SE 44-2019, sujeito a alterações.

Gráfico 1 –Curva de tendência do Coeficiente de Incidência de casos prováveis de dengue em Sorocaba/SP, ano de 2019.



Fonte: SINANWEB/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 44/201

2. Resultado da Avaliação de Densidade Larvária (ADL) - Outubro 2019

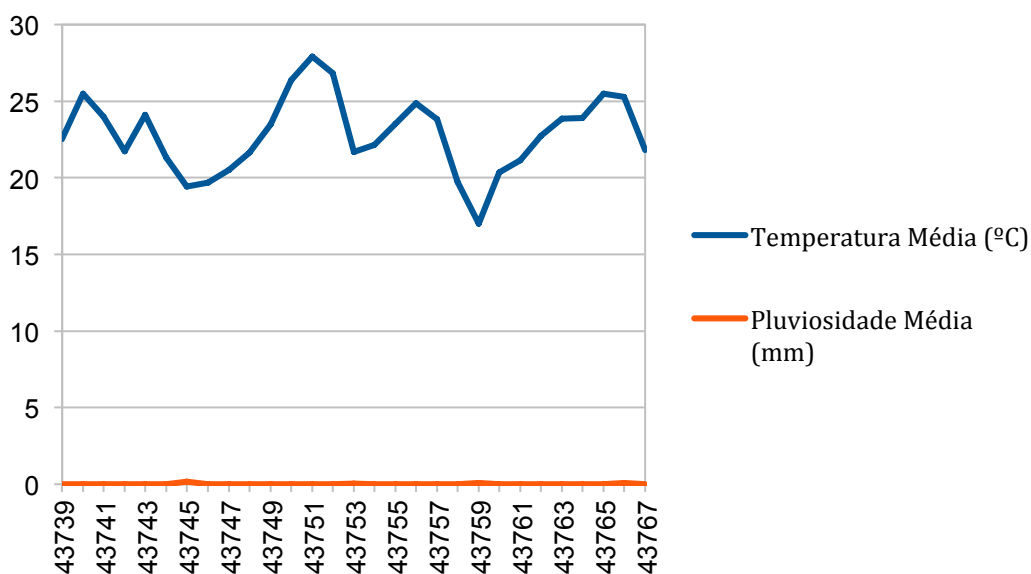
A Avaliação de Densidade Larvária é uma atividade de vistoria dos imóveis na cidade de forma amostral, que tem por objetivo quantificar a infestação de mosquitos em todas as áreas da cidade, mensurar a quantidade e a qualidade de recipientes que são possíveis criadouros do *Aedes aegypti*, transmissor das arboviroses. Essa avaliação direciona as ações de prevenção e controle do mosquito na cidade, determinando áreas a serem mais trabalhadas pelos agentes de zoonoses, focando atividades de prevenção aos criadouros.

A avaliação foi realizada no mês de outubro de 2019, momento em que houve pouca chuva (Gráfico 2), havendo desta forma uma menor possibilidade para a ocorrência de criadouros. Consideramos ser este motivo do Índice Predial, que é a porcentagem de imóveis com larvas de *Aedes aegypti* em relação ao número de imóveis vistoriados, **ter sido no município de 1,1%**, considerado baixo para o período – estatisticamente considerado um índice de alerta, mas muito próximo do índice satisfatório, conforme Mapa 1.

A área com a maior quantidade de larvas de *Aedes aegypti* foi a região Centro-Norte, dos bairros Vila Angélica, Vila Fiore, Jd. Maria do Carmo, Mineirão, Nova Sorocaba, com 2,3% dos imóveis com larvas do vetor, o que é um índice de alerta. Em seguida, a região Noroeste, com 1,7%, também de alerta, correspondendo aos bairros Vila Barão, Lopes de Oliveira, Jardim Maria Eugênia, Nova Esperança, Jardim São Guilherme, Parque São Bento. As regiões Centro-Sul (Barcelona, Vila Haro, Vila Hortência, Vila Santana) e Norte (Habiteto, Laranjeiras, Paineiras, Vitória Régia) tiveram índices de 1,2%. As áreas Sudoeste (Cerrado, Márcia Mendes, Simus, Sorocaba I, Wanel Ville) e Sudeste (Aparecidinha, Brigadeiro Tobias, Cajurú do Sul, Éden) apresentaram índices satisfatórios, abaixo de 1%.

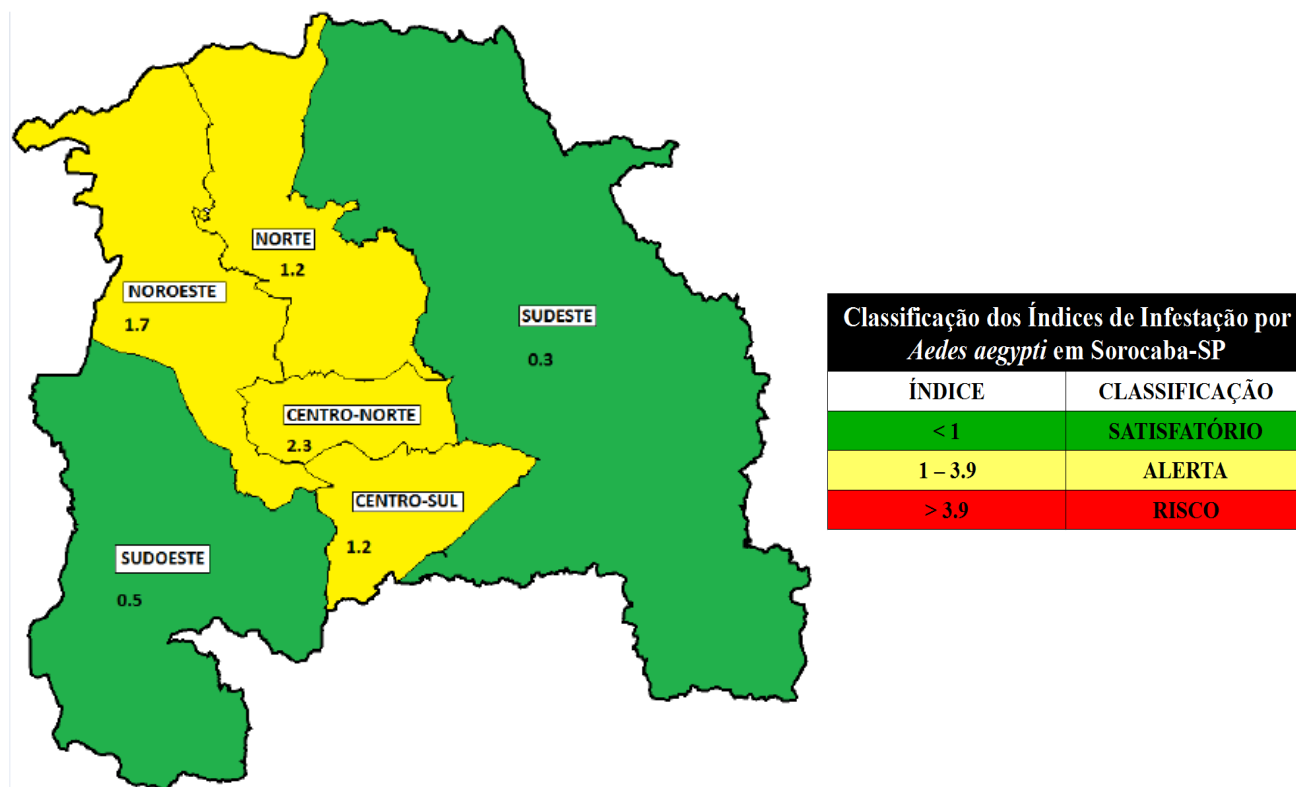
Os principais criadouros encontrados foram os que são removíveis como vasos de plantas, pratos de plantas, bebedouros de animais, piscinas desmontáveis, baldes, regadores, bandeja de geladeira e ar condicionado, entre outros.

Gráfico 2 – Avaliação da temperatura média e da pluviosidade média no mês de outubro de 2019, Sorocaba-SP.



Fonte: INMEP

Mapa 1 – Avaliação do Índice de Infestação Predial para o *Aedes aegypti*, mês de outubro de 2019, Sorocaba-SP.



Fonte: Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses - SES/PMS

3. Vigilância Epidemiológica do SARAMPO em Sorocaba-SP Semanas Epidemiológicas 01 a 44 de 2019

O quadro 2 apresenta o número de casos notificados, descartados, confirmados e aguardando resultado de sarampo em Sorocaba no ano de 2019 (quadro 2). Dentre os confirmados, 26 (56,5%) casos são do sexo masculino, com mediana de idade de 13 anos (4 meses - 73 anos) e maior número de casos na faixa etária de 20 a 34 anos e menores de 4 anos (gráfico 3). Todos os casos seguem sendo confirmados por exame laboratorial, no momento sendo utilizado técnica de detecção de anticorpos (sorologia).

Observa-se redução no número de casos suspeitos nas últimas semanas, havendo ainda grande número de notificados que aguardam resultado laboratorial pelo Instituto Adolfo Lutz, laboratório público de referência do Estado de São Paulo (gráfico 4).

Os casos estão distribuídos em todas as áreas do município, com maior coeficiente de incidência na regional Leste (tabela 01).

A vacina é a melhor forma de prevenção da doença, tendo sido estendida a vacinação contra sarampo para crianças a partir de 6 meses a 11 meses de idade, além das doses de rotina aplicadas aos 12 e 15 meses de idade. Todos as pessoas de 1 a 29 anos devem ter

comprovação de duas doses de vacina e indivíduos de 30 até a 59 anos, uma dose de vacina contra o sarampo. Pessoas acima de 60 anos não necessitam comprovação de vacinação pois em geral tiveram contato com o vírus na infância, sendo consideradas imunes.

No período de 07 de outubro a 25 de outubro de 2019, ocorreu a campanha nacional de vacinação com foco na proteção ao sarampo, destinada às crianças não vacinadas ou com vacinação incompleta de seis meses a menores de cinco anos (4 anos, 11 meses e 29 dias). Neste período em Sorocaba, foram 1.398 foram vacinadas contra o sarampo. De acordo com dados do Sistema de Informação de Saúde (SIS) do município, a cobertura vacinal contra o sarampo em crianças com 1 ano de idade é de 95,06% e a cobertura para a faixa etária de 6 meses a 11 meses é de 100% (dados até 20/10/2019).

No período de 18 de novembro a 30 de novembro, será realizada a vacinação de adultos jovens com vacinação incompleta, na faixa etária de 20 a 29 anos de idade. O dia D, de mobilização nacional, será dia 30 de novembro.

É de extrema importância que as pessoas que apresentem febre, exantema (manchas vermelhas no corpo) associados a sintomas respiratórios, procurem atendimento médico e sigam as orientações de **afastamento do convívio social enquanto estiverem no período de transmissão** (6 dias antes do exantema até 4 dias após).

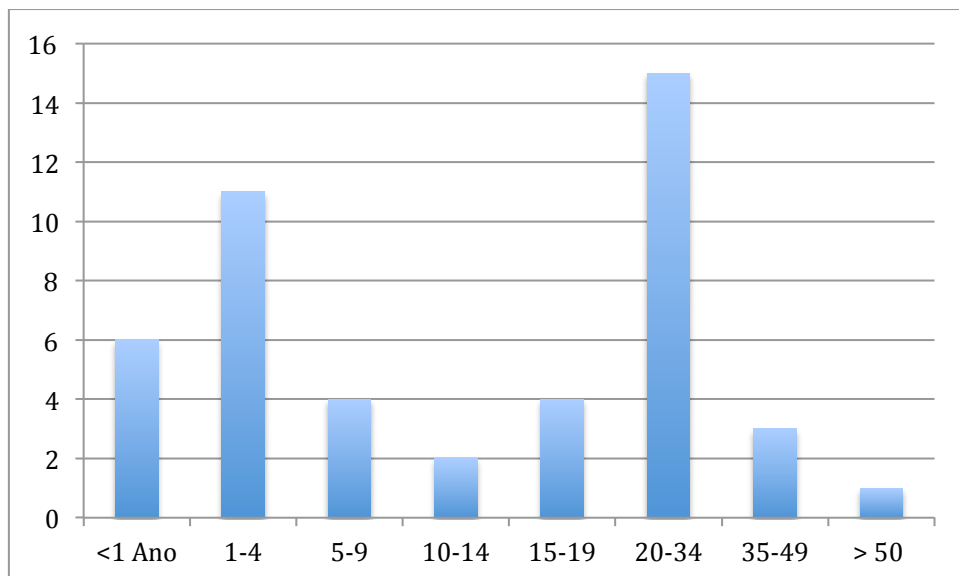
Quadro 2- Número de casos de notificados, confirmados e descartados de sarampo em Sorocaba-SP - 2019.

Notificados	Aguardam resultado	Confirmados	Descartados
319	141	46	132

Fonte: Sinan/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 44/2019

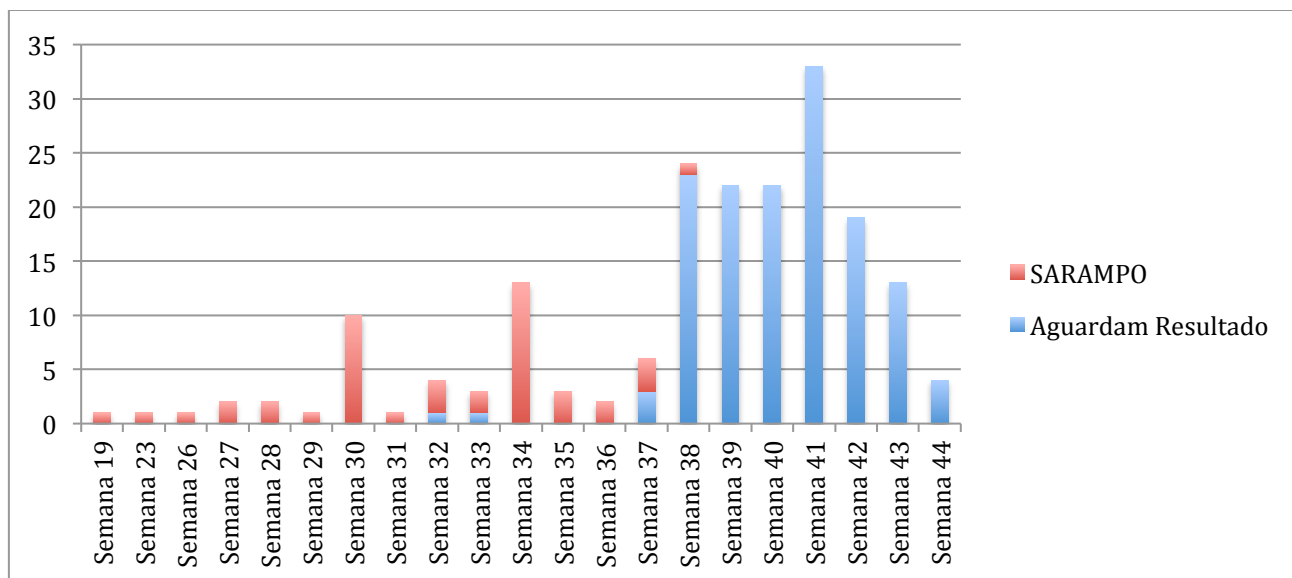
Gráfico 3- Distribuição dos casos confirmados por idade, em Sorocaba- 2019 (n=46)



Fonte: Sinan/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 44/2019

Gráfico 4- Distribuição dos casos confirmados e casos que aguardam resultado por semana epidemiológica (SE) em Sorocaba-SP- 2019. (n=187)



Fonte: Sinan/DVE/AVS/SES/PMS

* sujeito a alterações, até SE 44/2019

Tabela 1: Número de casos confirmados de sarampo e coeficiente de incidência por 100.000 habitantes por regional de saúde, Sorocaba-SP em 2019.

Regional	população	número de casos	Coeficiente de Incidência
Norte	199.438	11	6
Leste	212.599	17	8
Oeste	263.774	18	7
Total	675.811	46	7

Fonte: Sinan/DVE/AVS/SES/PMS/ população estimada IBGE 2019

* sujeito a alterações, até SE 44/2019

Divisão de Vigilância Epidemiológica e Zoonoses
Área de Vigilância em Saúde
Secretaria da Saúde
Prefeitura Municipal de Sorocaba